

Educação na Buiatria: Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Caprinos e Ovinos (GEPECO) da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Mário Felipe Alvarez Balara^[a], Isabel Oliveira Cosentino^[a], Samuel Guaraná Valverde de Melo^[a], Ana Beatriz da Silva Carvalho^[a], Marta Maria Campos Pereira da Costa^[a], Glenda Ribeiro de Oliveira^[b], Claudia Del Fava^[c], Luciano Antunes Barros^[a], Nathalie Costa da Cunha^[a], Felipe Zandonadi Brandão^[a]

^[a] Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, RJ, Brasil

^[b] Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento do Rio de Janeiro (SEAPEC-RJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

^[c] Instituto Biológico, São Paulo, SP, Brasil

*Autor correspondente

e-mail: mariobalara@hotmail.com

Resumo

No Brasil, diversos cursos de Medicina Veterinária são ministrados por professores especialistas e, frequentemente, em desarrajo com o objetivo geral do curso e das necessidades dos alunos. Para os discentes, a escassez de aulas práticas em associação com a informação teórica excessiva resulta em perda de motivação e de aprendizagem ineficiente. Igualmente, a falta de conexão entre as disciplinas do curso compromete a aprendizagem e o pensamento holístico. Ao final do curso, é relatada a dificuldade dos recém-graduados em dominar diversas técnicas rotineiras e a relação com o proprietário/ produtor. Desde o ano de 2008, o Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Caprinos e Ovinos (GEPECO) vem trabalhando com a capacitação técnica dos discentes em paralelo a atividades de extensão e pesquisa aplicadas com produtores rurais de pequenos ruminantes no Estado do Rio de Janeiro e Zona da Mata Mineira. O GEPECO é composto por estudantes de graduação e pós-graduação e coordenado por professores e médicos veterinários da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense. O grupo ainda possui parcerias interinstitucionais junto à Secretaria de Defesa Agropecuária do Estado do RJ e Instituto Biológico de SP. O grupo funciona como atividade extracurricular interna ao discente e novas vagas são abertas, semestralmente, a partir de processo seletivo. A cada novo semestre, são apresentados quinzenalmente temas específicos aos alunos no Setor de Ovinos e Caprinos da Fazenda Escola da Universidade, na seguinte ordem cronológica: (1) instalações, ambiência e bem-estar animal; (2) controle estratégico parasitário e protocolos vacinais; (3) nutrição e manejo de pastagens; (4) manejo reprodutivo; (5) procedimentos clínicos e cirúrgicos; (6) gestão da atividade e controle de índices zootécnicos; (7) processamento industrial da carne e leite (visita a frigorífico e laticínio). Posteriormente, a aprendizagem é consolidada nas ações

de extensão em propriedades rurais assistidas por pós-graduandos ou pelo médico veterinário do grupo. Previamente às visitas, os procedimentos a serem executados são discutidos com os alunos. Além disso, os mesmos aprendem que medidas distintas, clínicas ou zootécnicas podem ser adotadas de acordo com a realidade socioeconômica encontrada no local. Assim, as ações de extensão incentivam a adaptabilidade, criatividade e autoconfiança do aluno. Estudantes de pós-graduação desenvolvem pesquisas aplicadas na Unidade de Pesquisa Experimental em Caprinos e Ovinos (UniPECO), também localizada na Fazenda Escola, ou em propriedades parceiras para solucionar os problemas relatados pelos produtores. Atualmente, mais de 60 estudantes de medicina veterinária foram capacitados. Outrossim, o grupo auxilia a compensar a carência de tecnologia encontrada nos sistemas de produção locais, englobando desde latifúndios a minifúndios com importância social. Em conclusão, o GEPECO colabora com a capacitação técnica e inserção profissional de estudantes de veterinária em diversos sistemas produtivos de pequenos ruminantes no estado. Igualmente, auxilia no incremento da rentabilidade do agronegócio pela transmissão de tecnologia e na fixação do homem no campo.